

C13 | 4.º Domingo do Tempo Comum | 31 de janeiro de 2016

## LEITURA

Naquele tempo, Jesus começou a falar na sinagoga de Nazaré, dizendo: «Cumpriu-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir».

E perguntavam: «Não é este o filho de José?».

Jesus disse-lhes: «Por certo Me citareis o ditado: 'Médico, cura-te a ti mesmo'. Faz também aqui na tua terra o que ouvimos dizer que fizeste em Cafarnaum».

E acrescentou: «Em verdade vos digo: Nenhum profeta é bem recebido na sua terra.»

Ao ouvirem estas palavras, todos ficaram furiosos na sinagoga. Levantaram-se, expulsaram Jesus da cidade e levaram-n'O até ao cimo da colina sobre a qual a cidade estava edificada, a fim de O precipitarem dali abaixo. Mas Jesus, passando pelo meio deles, seguiu o seu caminho.

Lc 4, 21-30

## ASSIM SEJA...

Não é Ele Jesus? Quem é Jesus? Aquele povo de Deus estava a olhar para Jesus e pensava só: "Tem que ser igual a José e tem que ser igual a Maria.". Mas igual a José e Maria é o quê? Os olhos? O cabelo? A forma de ser? A forma de estar? A forma de conviver? Quem é Jesus? "Não é Ele o filho de José?".

"Faz o mesmo que tu fizeste do outro lado!". E o que é que Jesus fez, então, lá em Cafarnaum? Que espetáculo é que eles estavam à espera que Jesus repetisse novamente, na própria casa, na própria terra? Se nós formos ver, mais atrás no Evangelho, vemos que Jesus fez, exatamente, a mesma coisa: evangelizar, falar de Deus. "Faz o mesmo. Faz o mesmo que fizeste na outra terra, agora faz aqui na nossa, nesta terra que é a tua. Faz o mesmo que fizeste, porque eles lá disseram que ficaram tão contentes, tão contentes, tão contentes com a tua presença lá, que agora nós queremos também ficar contentes com a tua presença cá. Faz o mesmo.". E Jesus, não é que já tinha feito?! Não é que Jesus já tinha feito, o mesmo que tinha feito na outra terra, agora na terra deles, que foi apenas falar de Deus?!

E como o povo lá em Cafarnaum amou, acolheu o próprio Jesus, falava e transmitia a alegria de O receber, a alegria de viver com Jesus, a alegria de estar com Ele, a alegria que foi a passagem de Jesus por eles. Essa alegria foi transmitida para a terra de Jesus. Ficaram todos curiosos. Ficaram todos expectantes para saber como é que eles também podiam ficar contentes. Chegam lá e não veem, não acolhem, rejeitam o próprio Jesus. Começam lá com

alguns ditos: "Oh! Ele não é o filho de José. Oh! Ele não pode fazer isto. Oh! Ele...". Começaram a rejeitá-l'O e, porque O rejeitaram, não conseguiram ter a mesma alegria que os outros.

Olha que esta... Também acontece contigo? Pelo menos, aconteceu comigo e continua a acontecer. A Palavra de Deus, eu acolho, alegro-me com ela e, tantos, tantos outros que a recebem e a rejeitam... Ficam indiferentes. Arrumam para o lado. Acaba o Evangelho dizendo: "Seguiu Jesus outro caminho do que aquelas pessoas.". Decerto, que tu também ficas feliz porque segues o caminho de Jesus. Decerto, tu também te encantas com Ele. Decerto, que tu também és de Cafarnaum. Alegras-te e proclamas a todas as nações quem é Jesus. Há outros que não. Mas alegra-te porque tu alegras-te com Jesus. Alegra-te porque tu fazes o caminho diferente, não de quem é filho dos homens, mas de quem é, tal como Jesus, filho de Deus. Alegra-te, porque tu foste escolhido. Alegra-te, porque tu te alegras com o Senhor.

Como desafio proponho-te que possas perceber de onde é que tu és. Se te alegras com a Palavra de Deus ou a rejeitas. No teu caminho com ela, abre a Bíblia: lê, medita e acolhe. Começa-te a habituar. Começa a ser de Cafarnaum. Não da terra, mas da outra terra, da outra terra de onde nós somos, da outra terra onde Jesus faz milagres e as pessoas acolhem. Essa é a nossa terra. Lê a Palavra de Deus. Acolhe-a, medita-a e alegra-te porque o Senhor está próximo.

P. Marcos Castro

## DESAFIO-TE

Esta semana, lê a Palavra de Deus. Acolhe-a, medita e alegra-te, porque o Senhor está próximo.